

ppri.partido@proton.me
csm.roraima@gmail.com

09/08/2025 / nº 80

Manifesto PPRI



PPRI

Partido Proletário
Revolucionário
Internacionalista

Não é hora de promessas vazias e retórica eleitoral!

É HORA DE ERGUER A LUTA COLETIVA DAS MASSAS EM NOSSO PAÍS PARA IMPOR AO GOVERNO LULA O QUE NÃO QUER FAZER: ROMPER IMEDIATA E INCONDICIONALMENTE QUAISQUER RELAÇÕES COM ISRAEL!

A decisão do imperialismo e do sionismo de completar a limpeza étnica e a aniquilar os palestinos por bombas, doenças e fome, fazendo Gaza inabitável e anexando a Cisjordânia, jogando assim no lixo à ONU, CIJ e TPI, cumprindo seu objetivo do holocausto do povo palestino, não será derrotado com manifestações pacíficas, atos isolados e campanhas simbólicas por mais importantes que possam ser para manter ativa a solidariedade. Não se freará o genocídio com processos jurídicos ou manobras diplomáticas reerguendo a farsa da coexistência pacífica dos Dois Estados. Não se ajudará o povo de Gaza com choramingos e denúncias vazias enquanto se rejeita tomar medidas e ações concretas para estrangular o sionismo. Não será assim que se romperá o cerco de fome e pararão as carnificinas que pretendem apagar do mapa os palestinos, posar de suas terras e recursos para enriquecer a burguesia mundial apodrecida, que abandonou inclusive a pretensão de acobertar seus métodos fascistas com retórica civilizatória vazia.

Já se sabe que os governos que lamentam as mortes ou ameaçam reconhecer o estado palestino são os que financiam Israel e apoiam os traidores da Autoridade Nacional Palestina, serviço do sionismo. Sabe-se também que a burguesia e os governos árabes lucram com o holocausto palestino. E mais, se sabe ainda que a esmagadora maioria de Israel apoia o objetivo de liquidar os palestinos, libaneses e sírios e ocupar terras de estados espelhando o nazismo em crueldade, cobiça e sanha assassina. Palestinos são trucidados e desmembrados pelas bombas, são aniquilados nas ruas procurando alimento ou morrem de fome e doenças. As imagens das figuras humanas cadavéricas desvanecendo da vida pela falta de comida lembram, ao vivo, que é possível ao sionismo não sentir qualquer remorso e não ter limite para que a burguesia parasitária e decomposta obtenha lucros sobre os ossos e sangue dos povos oprimidos. Desde o passado na América Latina e na África, passando por Europa do século XX até chegar na Palestina, o genocídio tornou-se um instrumento da política da classe dominante para impor seus interesses e fazer negócios com as terras, recursos e riquezas dos povos.

massacrados. Por isso nunca houve e não haverá qualquer interesse do imperialismo e do sionismo em um acordo que garanta aos palestinos sequer a posse de um milímetro de suas terras ancestrais. Ou enfrentam a morte, ou a limpeza étnica.

Suportando as piores tragédias, os palestinos continuam resistindo mesmo que cercados e famintos. Continuam aferrados obstinada e corajosamente a seu objetivo de conquistar sua autodeterminação. O preço que pagam por sua coragem e determinação é indescritível. Compare-se essa atitude à hipocrisia e covardia das direções sindicais que tem poder para paralisar o envio de mercadorias aos sionistas e bloquear a compra de armamentos de Israel, mas não fazem. Assim como, o governo Lula também tem o poder de bloquear as relações com Israel , e não faz. Há mais de dois anos que Lula afirma que estamos na presença de um genocídio, e leva esse mesmo tempo mantendo as relações com o estado e empresas sionistas. Segue fluindo petróleo, exportando aço, combustível e diversos produtos para manter o exército sionista, além de comprar armas de Israel. Enquanto as direções políticas e sindicais continuam bloqueando e impedindo às massas de estrangular os interesses comerciais, financeiros, diplomáticos, acadêmicos e políticos que favorecem a “solução final” sionista contra os palestinos. Enquanto os palestinos entregam sua vida e perdem gerações inteiras de seu povo, quem poderia ajudar um pouco em nosso país a parar o genocídio prefere a retórica vazia e a paralisação porque lhes é mais importante as eleições que o sangue palestino.

A manifestação ergue a palavra de ordem *“Se não agora, quando?”*. Mas, se trata agora de propor ações, definir um programa e estabelecer o método que permita ao proletariado, os camponeses, os assalariados e juventude oprimida impor ao governo Lula a ruptura de todas as relações com Israel com a luta de classes. Agora é o momento de convocar e organizar assembleias gerais dos explorados nos locais de trabalho para aprovar um movimento unitário e nacional para realizar greves, ocupações e bloqueios de portos e aeroportos contra os interesses do sionismo e seu amo imperialista no Brasil.

É a hora da luta de classes, da ação unitária e coesa do proletariado e das massas oprimidas e não das eleições, das campanhas simbólicas e de enforcar o movimento em defesa dos palestinos com a farsa das instituições e métodos burgueses. Infelizmente, está ausente a direção revolucionária capaz de conquistar a independência de classe das massas e as elevar ao programa revolucionário. Mas, seu programa, suas táticas e métodos de luta continuam vigentes. Encarnado na luta instintiva das massas, podem ajudar a reconstruí-la e assim forjar o partido proletário revolucionário e internacionalista.

É uma tarefa histórica do proletariado e dos povos oprimidos ajudar a expulsar os sionistas do Oriente Médio, derrotar o imperialismo e julgar todos os genocidas por seus crimes. E isso virá com o armamento das massas árabes em luta contra o imperialismo e seus governos cúmplices, e constituindo a unidade frentista anti-imperialista sob o programa e estratégia da revolução e ditadura proletária. Assim como a destruição do estado sionista e a constituição do estado Palestino uno e socialista acabará com toda forma e manifestação de opressão social e nacional no Oriente Médio; o Brasil será um farol da luta internacionalista em defesa dos povos oprimidos quando derrubar o estado burguês e expropriar a burguesia, constituindo o governo operário e camponês, fruto da revolução e ditadura proletárias.